

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a participação de todos nesta cerimónia. É para mim, também, uma enorme honra poder estar aqui para testemunhar este acontecimento relevante.

Os “documentos” foram descobertos em Lisboa em 1902 e encontravam-se dentro do biombo Namban sendo designados por “Documentos retirados do biombo de Évora”. Devido à degradação dos documentos, foram restaurados no atelier do Museu Nacional de Kyoto entre 1998 e 2002 com o patrocínio de uma empresa japonesa privada.

Desta vez, tendo como objectivo o de preservar os documentos originais, foi estabelecido, o “comité executivo para o restauro dos documentos retirados do biombo namban” que produziu as réplicas e do qual é membro principal o Dr. Tanigaki.

Está planeado um projecto de restauro dos documentos preservados no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto que poderá abranger outros documentos.

Em Maio do ano passado o Primeiro-Ministro do Japão visitou a biblioteca pública de Évora e viu uma parte dos documentos originais. Por sua vez, em Março deste ano o Primeiro-Ministro português visitou o Japão tendo depois os dois primeiros-ministros apresentado um documento que revê o programa de implementação de acções conjuntas e que refere a cooperação no restauro dos documentos dos biombos namban no Porto, Lisboa e Évora.

Através do projecto de restauro dos documentos, espero que a sua existência, que é o símbolo das relações históricas luso-nipónicas, seja conhecida por mais pessoas e que seja um instrumento para estreitar ainda mais a nossa amizade.